

## Comentário do Gestor

Fevereiro/2017

**Caro Cliente,**

**No segundo mês do ano tivemos poucos destaques no mercado financeiro internacional. Nos EUA, o governo Trump continua causando celeumas com seus ataques verbais a políticos estrangeiros, com decisões polêmicas sobre imigração e com mudanças na sua equipe de comando. De concreto, muito pouco além do prometido pacote de estímulo fiscal e das restrições a produtos não americanos ou fabricados fora dos Estados Unidos. Na Europa, aumenta a apreensão com as eleições e a chance de vitória dos partidos de direita. Enquanto isso, os mercados continuam comemorando a melhora da atividade econômica, os lucros maiores das empresas, a alta de preços de commodities e uma taxa de juros global ainda historicamente baixa. Dessa forma, as bolsas globais apresentaram bons ganhos, assim como as commodities. No Brasil, o destaque fica para mais um corte de 0,75% nos juros (SELIC) pelo Banco Central e para o início do processo de aprovação da tão esperada reforma da Previdência. No mês, pegamos uma carona no ambiente benigno global e a Bolsa mais uma vez fechou positiva. Os juros futuros continuaram seu processo de fechamento de taxa, enquanto o dólar mais uma vez se desvalorizou perante o Real.**

**Globalmente, estamos cada vez mais confortáveis em relação à melhora de atividade econômica. Temos esta convicção devido aos indicadores de crescimento de países e regiões estarem cada vez mais alinhados e mais tempo em tendência de alta. O aumento nos preços das commodities reforça esta tendência, assim como uma aceleração da inflação mundial. Parece que depois de um longo processo de estímulo fiscal, finalmente as economias começaram a reagir. Os riscos ficam agora concentrados no cenário político.**

**No Brasil, o governo Temer corre contra o tempo para as eleições em 2018 com várias frentes, em paralelo: (i) a reforma da Previdência, (ii) a reforma tributária, ainda que parcialmente, e agora (iii) a reforma política. É bastante desgaste popular para tão pouco tempo de governo. Entretanto, o governo parece ter um bom controle do ambiente político para estas mudanças; e está atualmente sem oposição. Os maiores riscos se concentram agora nas decisões do TSE que podem levar ou não à cassação de Temer, já que as revelações da Lava-Jato parecem ter chegado ao fim.**

**Em relação a alocações, recentemente saímos com ganhos da posição de ouro nas carteiras globais, aposta baseada no aumento do risco político. Também aproveitamos a alta da bolsa americana para diminuir as posições nos EUA. Estamos em processo de alocação em ativos/títulos ativos ligados à variação de inflação americana, que deve subir com a recuperação da economia. Nas carteiras locais, estamos sendo recompensados por apostar no fechamento de juros e, estamos, em alguns casos, zerando estas posições. Seletivamente, temos adicionado Renda Variável com uma visão de mais longo prazo, baseada no relativo sucesso da votação das reformas e no crescimento econômico e de lucros das empresas para 2018. Na categoria CDI/CDI+, continuamos a ser muito seletivos no crédito devido ao alto endividamento das empresas, apesar da queda recente dos juros.**

**Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de +3,08%. O IGP-M variou +0,08%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de -1,19%. O CDI fechou o mês com +0,86% de variação.**

### Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem unicamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todos estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação do desempenho dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, na falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.